

Glossário

Anuro – Grupo de animais anfíbios conhecido por reunir as espécies de sapos, rãs e pererecas.

BSCS (*Biological Science Curriculum Study*) – Programa curricular oriundo da influência estadunidense sobre os currículos escolares brasileiros no ápice da Guerra Fria que buscou incentivar a adoção de técnicas práticas e experimentais de ensino de Ciências e biologia a partir da instrumentação do método científico e de sua aplicação pelos estudantes em aulas e atividades dessas disciplinas.

Capital narrativo – Goodson (2007, 2019) elabora e opera com esse conceito inspirado na obra de Pierre Bourdieu. O *capital narrativo* é aquele relacionado à capacidade de alguém pensar e teorizar sua própria história de vida, produzindo narrativas permeadas de sentidos para as experiências e negociando significados para projetos pessoais futuros.

Comunidade disciplinar – São grupos sociais heterogêneos formados por professores, pesquisadores e demais profissionais que constituem e mobilizam as disciplinas. Tais grupos disputam recursos e poder, podendo constituir ou se apropriar de determinados padrões curriculares, segundo Goodson (1997).

Enquadramento de memória – Michael Pollak (1989, 1992) aciona a categoria de *memória enquadrada* para se referir à memória coletiva que é construída a partir de operações que selecionam e consolidam determinadas lembranças e versões do passado, mesmo dentro de limites e seguindo certos critérios. Dessa forma, o *enquadramento de memórias* é um recurso para manter a integridade do tecido social e o funcionamento das instituições. Porém, algumas memórias são relegadas a silêncios ou esquecimentos até que possam vir à tona em momentos de graves crises.

Lugar de memória – Segundo Nora (1993), são espaços materiais, simbólicos e funcionais caracterizados por uma aura ritualizada e

não espontânea que transforma memória em história. Os lugares de memória, além de preservarem e atribuírem sentidos à memória coletiva, ainda corroboram para a invenção ou o reforço de identidades.

Movimento de Renovação do Ensino de Ciências – Movimento pedagógico ocorrido no Brasil em meados do século XX, bastante influenciado por transformações curriculares estadunidenses que previam a elaboração e a adoção de inovações didáticas que eram contrárias ao ensino mnemônico⁵¹ dos conteúdos científicos e que apelava para a passividade dos estudantes, defendendo não apenas que estes deveriam ser entendidos como protagonistas nas aulas das disciplinas relacionadas às Ciências da Natureza, mas também a proposição de métodos ativos de ensino.

51 Mnemônico: *adjetivo*; que se refere à memória.